



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

EDITAL ESPECÍFICO Nº 46/14, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2014.

O DIRETOR-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG), nos termos do Edital de Normas Gerais nº 40/14, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento, em caráter efetivo, de cargos de Professor do Magistério Federal da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº 12.772/2012, de 28 de novembro de 2012, classe D 1, nível 01, em Regime de Dedicação Exclusiva (DE), para atender ao CEFET-MG, nas áreas do conhecimento especificadas no Quadro 1 do presente Edital Específico.

1. Das Disposições Preliminares

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 40/14, de 14/02/2014, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e o ingresso na carreira.

1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para a Unidade **Belo Horizonte, Departamento de Ciências Sociais e Aplicadas**, conforme distribuição de vagas constante do **Quadro 1** deste Edital Específico.

1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá no nível I, classe D1, em regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva (DE).

2. Das Inscrições

2.1. As inscrições estarão abertas a partir das 9 horas do dia **19/02/2014** até as 23 horas e 59 minutos do dia **20/03/2014** (horário de Brasília) e as informações relacionadas a valor e procedimentos estão descritas no Edital de Normas Gerais nº 40/14, de 14/02/2014.

2.2. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital Específico, quanto no Edital de Normas Gerais nº 40/14, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

3. Das Provas e dos Critérios de Avaliação

3.1 As informações relativas às provas e aos critérios de avaliação constam do **Quadro 2** deste Edital Específico.

4. Das disposições Gerais

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer editais complementares deste concurso que vierem a ser publicados pelo CEFET-MG, bem como as disposições e instruções contidas no endereço www.concursopublico.cefetmg.br e demais expedientes pertinentes.

4.2. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano, contado da data da publicação da homologação do resultado final do Edital Específico no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do CEFET-MG.

4.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público, e também as publicações no sítio www.concursopublico.cefetmg.br.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor-Geral.

Quadro 1 - Vagas por Área do Concurso

Unidade/Departamento	Nº de Vagas	Área do Concurso	Classe de Ingresso - Regime	Escolaridade exigida para o cargo
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	1	Contabilidade	D1 – 40 horas com DE	Bacharel em Ciências Contábeis
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	1	Economia	D1 – 40 horas com DE	Bacharel em Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	1	Eventos e Hotelaria	D1 – 40 horas com DE	Bacharel em Turismo; Hotelaria ou Bacharelado em áreas afins

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	2	Finanças	D1 – 40 horas com DE	Bacharel em Administração, Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	1	Produção e Logística	D1 – 40 horas com DE	Bacharel em Administração, Turismo, Engenharia de Produção ou Bacharelado em áreas afins
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	1	Gestão de Projetos, Produção e Sistemas de Informação	D1 – 40 horas com DE	Bacharel em Administração, Sistema de Informação, Turismo, Engenharia ou Bacharelado em áreas afins
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas	1	Organização e Administração Geral	D1 – 40 horas com DE	Bacharel em Administração, Turismo ou Psicologia

Quadro 2 - Das Provas e dos Critérios de Avaliação

Área do concurso		Contabilidade
Tipos de prova		Critérios de avaliação das provas
1ª Etapa	Prova Escrita	I. abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - 70 (setenta) pontos II. estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - 30 (trinta) pontos
2ª Etapa	Prova Didática	I. plano de aula: 10 (dez) pontos II. sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema: 20 (vinte) pontos III. domínio de conteúdo: 40 (quarenta) pontos IV. uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema: 5 (cinco) pontos V. uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade: 10 (dez) pontos VI. uso correto da norma culta da língua utilizada na prova: 10 (dez) pontos VII. adequação da exposição ao tempo previsto: 5 (cinco) pontos
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 40/2014.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar: calculadora HP-12C, lápis, caneta azul ou preta com corpo transparente, régua transparente e borracha		
Conteúdo programático Contabilidade Geral. A função da Contabilidade. Campo de aplicação e usuário da contabilidade. Princípios fundamentais da contabilidade. Estática e dinâmica patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis: Contas; Livros, Diário e Razão. Método das partidas dobradas, mecanismo do débito e crédito; lançamentos, balancete de verificação e apuração de resultado. Regimes contábeis. Demonstrações contábeis: balanço patrimonial; demonstrativo do resultado do exercício; demonstrativo de fluxo de caixa: método direto e indireto; demonstrativo de origens e aplicações de recursos; demonstrativo de mutação do patrimônio líquido; demonstrativo de valor adicionado. Plano de contas. Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil. Contabilidade Gerencial. Contabilidade no contexto do processo decisório. Conceitos e processos de análise das demonstrações financeiras. Técnicas de análise de demonstrações: horizontal e vertical; análise através de indicadores de desempenho econômico-financeiros. Sistema orçamentário: planejamento e controle. Gestão de custos: abrangência e objetivos; custos: conceitos, elementos e classificação. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Métodos de custeio: absorção, variável, baseado em atividades (ABC), RKW. Critérios de rateio. Departamentalização. Sistema de controle de estoques. Análise das relações custo/volume/lucro: custos para tomada de decisões. Alavancagem operacional. Formação de preços de venda. Contabilidade Tributária: Sistema tributário nacional: princípios gerais. Aspectos contábeis e fiscais do IPI, ICMS e ISS. Contribuições sociais do PIS, COFINS, CSLL. Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ). Regimes de tributação. Livro de apuração do lucro real (LALUR). Compensação de prejuízos fiscais registro contábil das operações com tributo. SIMPLES nacional. Planejamento tributário: elisão e evasão fiscal.		
Referências ANDRADE FILHO, E. O. Imposto de renda das empresas . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços : um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços : com aplicação na calculadora HP12c e excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CHAVES, F. C.; MUNIZ, É. G. Contabilidade tributária na prática . São Paulo: Atlas, 2010. CHIEREGATO, R.; GOMES, M. B.; PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. de. Manual de contabilidade tributária . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. COELHO, F. S. Formação estratégica de precificação . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade de custos . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. Contabilidade introdutória : livro-texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. HIRSCHFELD, H. Engenharia econômica e análise de custos : aplicações práticas para economistas, analistas de investimento e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, S. de. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2013. MARION, J. C. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. de. Curso de contabilidade para não contadores : para as áreas de administração, economia, direito e engenharia (livro-texto). 7. ed. São Paulo, 2011. MARTINS, E. Contabilidade de custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços . 7. ed. Atlas; São Paulo, 2010. NAKAGAWA, M. ABC : custeio baseado em atividades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, G. P. de. Contabilidade tributária . São Paulo: Saraiva, 2009. PADOVEZE, C. L. Introdução à contabilidade : com abordagem para não contadores. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005. PEREZ JR., J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. Gestão estratégica custos . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. REIS, A. C. de R. Demonstrações contábeis : estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. de. Contabilidade tributária . São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS, J. L.; FERNANDES, L. A.; SCHMIDT, P. Contabilidade avançada : aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G. Contabilidade básica . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, J. P. Análise financeira das empresas . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. Contabilidade financeira : uma introdução aos conceitos, métodos e usos. São Paulo: Cengage, 2010.		

Área do concurso		Economia
Tipos de prova		Critérios de avaliação das provas
1ª Etapa	Prova Escrita	I. abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - 70 (setenta) pontos

		II. estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - 30 (trinta) pontos
2ª Etapa	Prova Didática	I. plano de aula: 10 (dez) pontos; II. sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema: 20 (vinte) pontos; III. domínio de conteúdo: 40 (quarenta) pontos; IV. uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema: 5 (cinco) pontos; V. uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade: 10 (dez) pontos; VI. uso correto da norma culta da língua utilizada na prova: 10 (dez) pontos; VII. adequação da exposição ao tempo previsto: 5 (cinco) pontos.
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 40/2014.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar: calculadora científica <u>não programável</u> , lápis, caneta azul ou preta com corpo transparente, régua transparente e borracha		
Conteúdo programático Microeconomia. Oferta e Demanda. Teoria do consumidor. Restrição orçamentária. Preferências. Utilidade. Equilíbrio do consumidor. Efeitos substituição e renda. Excedente do consumidor. Compra e venda. Risco. Teoria da firma – Tecnologia. Custos. Maximização de lucros. Mercados – Concorrência perfeita. Monopólio. Concorrência monopolística. Jogos e oligopólio. Oligopólio. Formação de preço dos fatores de produção – Concorrência perfeita Monopólio; Monopsonio. Equilíbrio geral. Troca. Produção. Bem estar social. Externalidades e bens públicos. Mercados com informação assimétrica. Macroeconomia. Crescimento Econômico. Agregados macroeconômicos. Contabilidade nacional. Balanço de pagamentos. Sistema monetário. Oferta e demanda de moeda. Determinação da renda nacional. Modelo clássico. Modelo Keynesiano simples. Modelo Keynesiano com consumo e investimento. Modelo IS-LM. Economia aberta. Oferta agregada. Ciclos econômicos. Investimento. Governo. Políticas Econômicas. Política Fiscal. Política Monetária. Política cambial. Economia Brasileira. A Formação Econômica do Brasil. A Economia no Primeiro Governo Vargas (1930 a 1945). A economia cafeeira, a crise de 1929 e a industrialização no primeiro governo Vargas. A economia na fase democrática (1945 a 1964). A economia no Regime Militar (1964 a 1984). O esgotamento do modelo desenvolvimentista. A Recessão e os planos de estabilização econômica da década de 1980. A abertura e estabilização nos anos de 1990. O processo de abertura econômica. O Plano Real. Estabilização de Preços. A Economia Brasileira e a Globalização.		
BAER, W. Economia brasileira . 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009. BLANCHARD, O. Macroeconomia . 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. BRUM, A. O desenvolvimento econômico brasileiro . 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. DORNBUSCH, R; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia . 11. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. FEIJÓ, R. História do pensamento econômico . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. FERGUSON, C. Microeconomia . 19. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996. FROYEN, R. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2005 FURTADO, C. Formação econômica do Brasil . 34. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. GIAMBIAGI, Fabio (org). Economia brasileira contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda . São Paulo: Saraiva, 2012. LANZANA, A. E. T.; LOPES, L. M. Economia brasileira : da estabilização ao crescimento. São Paulo: Atlas, 2009. LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. de. Manual de macroeconomia : nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MANKIW, G. Introdução à economia . São Paulo: Cengage Learning, 2011. MANKIW, G. N. Macroeconomia . 3. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2001. MANSFIELD, E.; YOHE, G. Microeconomia : teoria e aplicações. 11. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006. PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia . 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. PIRES, M. C. (org.). Economia brasileira : da colônia ao governo Lula. Saraiva: São Paulo: Saraiva, 2010. REGO, J. M. (org). Economia brasileira . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ROSSETTI, J. P. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. VARIAN, H. R. Microeconomia : uma abordagem moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012. VASCONCELLOS, M. A. Economia : macro e micro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VASCONCELLOS, M. A. Fundamentos de economia . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. Manual de microeconomia . São Paulo: Atlas, 2011. VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. das. Introdução à economia . 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.		

Área do concurso		Eventos e Hotelaria
Tipos de prova		Critérios de avaliação das provas
1ª Etapa	Prova Escrita	I. abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - 70 (setenta) pontos II. estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - 30 (trinta) pontos
2ª Etapa	Prova Didática	I. plano de aula: 10 (dez) pontos II. sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema: 20 (vinte) pontos III. domínio de conteúdo: 40 (quarenta) pontos IV. uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema: 5 (cinco) pontos V. uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade: 10 (dez) pontos VI. uso correto da norma culta da língua utilizada na prova: 10 (dez) pontos VII. adequação da exposição ao tempo previsto: 5 (cinco) pontos
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 40/2014.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar: caneta azul ou preta com corpo transparente		
Conteúdo programático Em hotelaria: conceito, classificação e tipologia. Governança: gerenciamento do setor; estrutura física e operacional; limpeza, higienização e arrumação das unidades habitacionais; controles e registros; planos de treinamento e avaliação de desempenho; manutenção preventiva e corretiva. Recepção: procedimentos operacionais; qualidade no atendimento; informatização; etiqueta profissional e postura. Reservas: sistemas informatizados; reservas individuais e de grupos; previsão de disponibilidade e <i>overbooking</i> ; <i>yield management</i> . Alimentos e bebidas: gastronomia; restaurante; A&B na hotelaria; bar; cozinha; copa; segurança alimentar; etiqueta à mesa; comportamento social. Em eventos: conceito, classificação e tipologia; eventos e o mercado turístico; planejamento, organização e operacionalização; execução e supervisão; o processo de captação de eventos; contratação de empresa organizadora de eventos; cerimonial e protocolo; eventos na hotelaria.		
Referências ALLEN, Johnny; O'TOOLE, William; MCDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. Organização e gestão de eventos / [tradução de MarisePhilbois e Adriana Kramer]. — Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ANDRADE, Nelson. Hotel . São Paulo: SENAC, 2000. ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos . 2ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.		

BAHL, M. **Turismo e eventos**. Curitiba: Protexto, 2003.

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e cerimonial**. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

BRAGA, Roberto M M. **Gestão da gastronomia**: custos, formação de preços, gerenciamento e planejamento. 3ed. São Paulo: SENAC: 2012.

BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo, SP: Aleph, 2002.

CÂNDIDO, Índio; VIERA, Elenara Viera de. **Gestão de hotéis**: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CÂNDIDO, Índio. **Governança em hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

CANTON, M. **Os eventos no contexto da hospitalidade** - um produto e um serviço diferencial. In: DIAS, Célia Maria de Moraes. (org). **Hospitalidade** - Reflexões e Perspectivas. Barueri: Manole, 2002. p. 83-96.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade**: a inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços. São Paulo: Saraiva, 2010.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: Manual para Planejamento e Execução; São Paulo: Summus, 1997.

CHON, Kye-Sung; SAPARROWE, Raymond T. **Hospitalidade**: conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CIRILO, Leci (org.). **Administração hoteleira**: desafios para o século XXI. São Paulo: DVS, 2006.

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.

DIAS, Célia Maria de Moraes. **Hospitalidade, reflexões e perspectivas**. São Paulo: Manole, 2002;

FONSECA, Marcelo Traldi. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. 5ed. São Paulo: SENAC, 2009.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos**: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

GREGSON, Paul William (org.). **Hotelaria na prática**. São Paulo: MANOLE, 2009.

ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: **Front office e governança**. Tradução técnica: Gleice Regina Guerra. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

JEOLÁS, Roberto R.S.; SANTOS, Elias G dos. **O negócio em alimentos e bebidas**. São Paulo: Editora Ponto Crítico, 2000.

LAMPRECHT, James. **Padronizando o sistema da qualidade na hotelaria mundial**. São Paulo: Qualitymark, 1997.

LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison. **Em busca da hospitalidade**. São Paulo: Manole, 2004.

LINS, Augusto Estelita. **Etiqueta, cerimonial e protocolo**. Brasília: Linha Editora Gráfica, 1991.

LOCKWOOD, A; MEDLIK, S. **Turismo e hospitalidade no século XXI**. São Paulo: Manole, 2003.

MATIAS, M. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

MEIRELLES, Gilda. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: Editora STS, 1999.

MELO, Francisco Paulo. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2004.

NETO, Francisco Paulo de Melo. **Marketing de eventos**: Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2001.

OLIVEIRA, Giovana Bonelli. **Camareira**: mercado profissional, ambiente de trabalho, rotinas de serviço. Rio de Janeiro: SENAC, 2010.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do maître d'hotel**. 7ed. São Paulo: SENAC, 2010.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual de serviço do garçon**. 11ªed. São Paulo: SENAC, 2009.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do bar**. 6ed. São Paulo: SENAC, 2005.

PAIVA, Hélio Afonso Braga; NEVES, Marcos Fava. **Planejamento estratégico de eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREZ, L.D.M. **Manual prático de recepção hoteleira**. Editora Roca, 2001.

RISPOLI, Reginaldo. **Eventos**: como fazer: Brasília, Editora Redgraf, 2003.

SPANG, Rebecca L. **A invenção do restaurante**. São Paulo: Record, 2003.

SPENNA, Rossana; OLIVEIRA, Giovana Bonelli, **Hotel**: serviços em hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

TENAN, Ilka PauleteSvissero. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002.

TONY, Rogers; MARTIN, Vanessa. **Eventos**: Planejamento, Organização e Mercados – Rio de Janeiro:Elsevier, 2011.

VALLEN, Gary K.; VALLEN, Jerome J. **Chech-in, check-out**: gestão e prestação de serviços em hotelaria. Tradução: Roberto Cataldo Costa. 6. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2003.

VIERA, Elenara Viera de. **Camareira de hotel**. São Paulo: Ulbra, 2003.

VIERA, Elenara Viera de. **Recepção hoteleira**. Caxias do Sul: EducS, 2003.

WALKER, John. **Introdução à hospitalidade**. São Paulo: Manole, 2002.

WATT, David. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.

Área do concurso		Finanças
Tipos de prova		Critérios de avaliação das provas
1ª Etapa	Prova Escrita	I. abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - 70 (setenta) pontos II. estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - 30 (trinta) pontos
2ª Etapa	Prova Didática	I. plano de aula: 10 (dez) pontos II. sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema: 20 (vinte) pontos III. domínio de conteúdo: 40 (quarenta) pontos IV. uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema: 5 (cinco) pontos V. uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade: 10 (dez) pontos VI. uso correto da norma culta da língua utilizada na prova: 10 (dez) pontos VII. adequação da exposição ao tempo previsto: 5 (cinco) pontos
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 40/2014.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar: calculadora HP-12C, lápis, caneta azul ou preta com corpo transparente, régua transparente e borracha		
Conteúdo programático Finanças corporativas. Administração financeira de curto prazo. Análise e dimensionamento do capital de giro. Administração do disponível. Administração de Valores a receber. Administração financeira de estoques. Modelo dinâmico de administração do capital de giro. Fontes de financiamento de curto prazo. Orçamento e planejamento financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Operações de desconto de títulos. Juros compostos. Valor futuro. Valor presente. Séries financeiras. Anuidades e perpetuidades. Taxas de juros. Taxa nominal. Taxa efetiva. Taxa real. Administração financeira de longo prazo. Orçamento de capital. Fluxo de caixa de projetos de investimento. Métodos de avaliação de projetos de investimentos. Decisão de investimento em condições de risco. Avaliação de empresas. Alavancagem e Estrutura de capital. Custo de capital. Custo de capital próprio. Custo de capital de terceiros. Custo médio ponderado de capital. Fontes de financiamento de longo prazo. Teorias de Estrutura de Capital. Irrelevância da estrutura de capital. Estrutura de capital ótima. Políticas de dividendos. Teorias de políticas de dividendos. Governança corporativa. Teoria da agência. Teoria dos stakeholders. Mecanismos internos de governança corporativa. Mecanismos externos de governança corporativa. Governança corporativa no Brasil. Finanças de Mercado. O Sistema Financeiro Nacional. Mercados Financeiros. Mercado de renda fixa e de renda variável. Eficiência de mercado. Títulos de renda fixa no Brasil. Estrutura a termo das taxas de juros. Avaliação de carteiras de títulos de renda fixa. Marcação a mercado. Imunização de carteiras de títulos de renda fixa. Duration. Convexidade. Títulos de renda variável. Risco e retorno. Avaliação de investimentos em condições de risco. Moderna teoria de portfólios. Seleção de carteiras. Otimização de carteiras. Avaliação do desempenho de carteiras. Modelos de precificação de ativos. Capital Asset Pricing Model. Arbitragem Pricing Model. Modelo de três fatores de Fama e French (1993). Derivativos. Mercado a Termo. Mercado de Swaps. Mercado de Futuros. Mercado de Opções. Estratégias com opções. Modelo Black & Scholes.		

Referências:

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, A.; TIBÚRCIO, C. A. **Administração do capital de giro**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de administração financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BESSADA, O.; BARBEDO, C.; ARAÚJO, G. **Mercado de derivativos no Brasil**: conceitos, operações e estratégias. 3. Ed. São Paulo: Record, 2009.

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, J. A. **Investimentos**. 8ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. **Gestão Financeira das Empresas**: um modelo dinâmico. 3 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

BREALEY R. A; MYERS S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. Lisboa: McGraw-Hill de Portugal, 1992.

BRUNI, A. L. **Avaliação de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

DAMODARAN, A. **Avaliação de empresas**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas**: teoria e prática. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S. J.; GOETZMANN, W. N. **Moderna teoria de carteira e análise de investimentos**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012.

FLEURIET, M.; KEHDY, R.; BLANC, G. **O Modelo Fleuriet**: a dinâmica financeira das empresas: um novo método de análise, orçamento e planejamento financeiro. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GRINBLAT, M.; TITMAN, S. **Mercados financeiros e estratégias corporativas**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IUDÍCIBUS et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAPPONI, J. C. **Projetos de investimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.

MARINS, André. **Mercados Derivativos e Análise de Risco**: posições lineares. V.1. São Paulo: AMS, 2009.

MARINS, André. **Mercados Derivativos e Análise de Risco**: posições não-lineares. V.2. São Paulo: AMS, 2009.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**: fundamentos e técnicas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira**: Corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JORDAN, B. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto Alegre: McGraw Hill - Artmed, 2013.

SECURATO, J. R. **Cálculo financeiro das tesourarias**. 4. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2008.

SILVA NETO, L. A. **Derivativos**: definições, emprego e risco. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TITMAN, S.; MARTIN, J. D. **Avaliação de projetos e investimentos: valuation**. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2010.

Área do concurso		Produção e Logística
Tipos de prova		Critérios de avaliação das provas
1ª Etapa	Prova Escrita	I. abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - 70 (setenta) pontos
		II. estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - 30 (trinta) pontos
2ª Etapa	Prova Didática	I. plano de aula: 10 (dez) pontos
		II. sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema: 20 (vinte) pontos
		III. domínio de conteúdo: 40 (quarenta) pontos
		IV. uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema: 5 (cinco) pontos
		V. uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade: 10 (dez) pontos
		VI. uso correto da norma culta da língua utilizada na prova: 10 (dez) pontos
		VII. adequação da exposição ao tempo previsto: 5 (cinco) pontos
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 40/2014.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar: calculadora HP-12C, lápis, caneta azul ou preta com corpo transparente, régua transparente e borracha		
Conteúdo programático Projetos em Produção. Controle Estatístico, Qualidade e Tecnologia de Processos. Sistemas e Técnicas de Programação e de Controle de Produção. Planejamento de Suprimento e Demanda em uma Cadeia de Suprimento. Gerenciamento de Estoques na Cadeia de Suprimentos. Transportes, Projeto de Rede e Tecnologia da Informação na Cadeia de Suprimentos.		
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 1993. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Gestão da Cadeia de Suprimentos . Rio de Janeiro: Campus, 2007. CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Estratégia, Planejamento e Operação . São Paulo: Prentice Hall, 2003. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações . São Paulo: Pearson, 2011. CORRÊA, Henrique Luiz; CAON, Mauro; GIANESI, Irineu G. N. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação . 4. ed São Paulo: Atlas, 2001. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L. P. Administração da produção e operações .ed. São Paulo: PearsonPrentice Hall, 2009. MALHOTRA, Manoj; KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry. Administração de Produção e Operações . Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2009. NOVAES, Antônio G. N. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação . 2.ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004. POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . 2. ed São Paulo: Atlas, 2002. SLACK, N. et al. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2009. TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2008.		

Área do concurso		Gestão de Projetos, Produção e Sistemas de Informação
Tipos de prova		Critérios de avaliação das provas
1ª Etapa	Prova Escrita	I. abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - 70 (setenta) pontos
		II. estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - 30 (trinta) pontos
2ª Etapa	Prova Didática	I. plano de aula: 10 (dez) pontos
		II. sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema: 20 (vinte) pontos
		III. domínio de conteúdo: 40 (quarenta) pontos
		IV. uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema: 5 (cinco) pontos

		V. uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade: 10 (dez) pontos VI. uso correto da norma culta da língua utilizada na prova: 10 (dez) pontos VII. adequação da exposição ao tempo previsto: 5 (cinco) pontos
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 40/2014.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar: calculadora HP-12C, lápis, caneta azul ou preta com corpo transparente, régua transparente e borracha		
Conteúdo programático Gestão da elaboração e execução de projetos. Estudos técnicos do projeto. Utilização do MS-Project. Elaboração e análise de projetos de viabilidade. Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto. Projetos em Produção. Controle Estatístico, Qualidade e Tecnologia de Processos. Sistemas e Técnicas de Programação e de Controle de Produção. Sistemas de informação e ERP. Planejamento de sistemas de informação e mudança organizacional. Administração dos recursos de hardware e software. Administração de recursos e dados. Organização virtual e empresas digitais.		
Referências GASNIER, D.G. Gerenciamento de projetos . 2.ed. São Paulo:IMAM, 2001. HELDMAN, K. Gerência de Projetos . Guia para o exame oficial PMI. Rio de Janeiro:Editora Campos, 2003. KERZNER, H. Gestão de Projetos :as melhores práticas. Porto Alegre:Bookman, 2002. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L. P. Administração da produção e operações . ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informações gerenciais : administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2004. MALHOTRA, Manoj; KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry. Administração de Produção e Operações . Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2009. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: Guia PMBOK , 4.ed., 2008. SLACK, N. et al. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2009. STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção : teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008 VERZUH, E. Gestão de Projetos . 6 ed., Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000. VIEIRA, M.F. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação . Rio de Janeiro:Ed.Campus, 2003. XAVIER et al. Metodologia de gerenciamento de projetos . Methodware. Rio de Janeiro, 2005. XAVIER, C.M.S. Gerenciamento de projetos . Como definir e controlar o escopo do projeto, 2005.		

Área do concurso		Organização e Administração Geral
Tipos de prova		Critérios de avaliação das provas
1ª Etapa	Prova Escrita	I. abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - 70 (setenta) pontos II. estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - 30 (trinta) pontos
2ª Etapa	Prova Didática	I. Plano de aula: 10 (dez) pontos II. sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema: 20 (vinte) pontos III. domínio de conteúdo: 40 (quarenta) pontos IV. uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema: 5 (cinco) pontos V. uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade: 10 (dez) pontos VI. uso correto da norma culta da língua utilizada na prova: 10 (dez) pontos VII. adequação da exposição ao tempo previsto: 5 (cinco) pontos
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 40/2014.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar: lápis, caneta azul ou preta e com corpo transparente, régua transparente e borracha		
Conteúdo programático Aspectos Ontológicos e Epistemológicos nos Estudos Organizacionais. Abordagens basilares nos Estudos Organizacionais e seus significados contemporâneos: escola clássica, escola de relações humanas, abordagens comportamentais, abordagens estruturais e Sistêmicas. Estudos Críticos em administração: diferentes perspectivas e implicações para a prática. Poder: abordagens e implicações para os estudos organizacionais. A questão do Indivíduo nos Estudos organizacionais.		
Referências ALVESSON, M.; WILLMOTT, H. Critical Management Studies . London: Sage, 1992. BEYNON, H. Trabalhando para a Ford . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista – a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. BURRELL, G.; MORGAN, G. Sociologicalparadigmsandorganizationalanalysis . Londres: Heinemann, 1979. CHANLAT, J.F. O indivíduo nas organizações . Dimensões esquecidas. V. 1, V 2 e V3. São Paulo: Atlas, 1994 CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais . V. 1, V 2 e V3.. São Paulo: Atlas, 2001. DAVEL E.; VERGARA, S. C. Gestão com Pessoas e Subjetividade . São Paulo: Atlas, 2008. ENRIQUEZ, E.. A Organização em Análise . Petrópolis, R. J: Vozes, 1997. FARIA, J. H. Economia Política do Poder . v.1, v. 2, v.3. Curitiba: Juruá, 2004. FOUCAULT, M. Vigiar e Punir : nascimento da prisão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. FOUCAULT, M. Microfísica do poder . Rio de Janeiro: Edições Graal 2010. GAULEJAC, V. Gestão como doença social : Ideologia, poder gerencialista e fragmentação social.São Paulo: Idéias& Letras, 2007. GORZ, A. Crítica da divisão do trabalho . São Paulo: Martins Fontes, 1980. GOULDNER, A. W. Conflitos na Teoria de Weber . In: CAMPOS, E. (org.) Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1980. GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações : uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1981. MERTON, R. K. Estrutura burocrática e personalidade . In: CAMPOS, E. (org.) Sociologia da burocracia. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1980. PAES DE PAULA, A. P. Tragtenberg Revisitado : as inexoráveis harmonias administrativas e a burocracia flexível. Revista de Administração Pública, v.36, n.1, p.127-144, 2002. PAES DE PAULA, A. Fernando Prestes Motta : Em busca de uma abordagem psicanalítica das organizações. Organizações & Sociedade, v. 12, n.34, p.13-15, 2005. PAGES, M.; BONETTI M.; GAULEJAC, V. de, DESCENDRE, D. O poder nas organizações . São Paulo: Atlas, 1987. PRESTES MOTTA, F. P. Organização e poder : empresa, Estado e escola. São Paulo: Atlas, 1986. PRESTES MOTTA, F. C.; FREITAS, M. E. Vida Psíquica e organização . Rio de Janeiro. Editora FGV, 2000 RAMOS, A. G. Administração e contexto brasileiro . Rio de Janeiro: FGV, 1983. TAYLOR, F. W. Princípios da Administração Científica . 8ª. Ed. São Paulo: Atlas,1999. TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia . São Paulo: Editora Atica, 1974. TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia . São Paulo: Editora Moraes, 1980. VIERA, F. O.; MENDES, A. M.; MERLO A. R. C. Dicionário crítico de Gestão e Psicodinâmica do trabalho . Curitiba, Juruá, 2013.		

Prof. Márcio Silva Basílio
Diretor Geral do CEFET-MG